

PARECER: ARTIGO

LAGE, Sandra Regina Moitinho. Tratamento e representação temática da informação: fundamentos teóricos em contextos contemporâneos. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 7, 2026. DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.175>.

Avaliador A: Concordou em abrir o parecer sem a sua identificação.
Recomendação: Submeter novamente para avaliação

Primeira rodada

1. Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto

Insuficiente

2. Contribuição /Relevância para a área

Regular

3. Título está alinhado ao objetivo do artigo

Regular

4. Resumos e palavras-chaves

Bom

5. Referencial teórico

Regular

6. A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos

Insuficiente

7. Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos

Insuficiente

8. O texto está bem redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT

Insuficiente

9. Se o trabalho provém de uma publicação em evento, *preprint* ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original

- Não se aplica à pesquisa avaliada

10 Conflito de interesse

Não há nenhum conflito de interesse

11 Autorizo a inclusão do meu nome, assim como o link para meu Lattes, ORCID e e-mail institucional, na seção "Corpo editorial científicos nacional e colaboradores eventuais"

Sim

12. Princípios de Ciência Aberta

Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.

13 Avaliação Geral

Encorajo a(s) pessoa(s) autoras a rever o artigo para uma nova submissão. O trabalho tem potencial.

Ao ler a introdução, a primeira impressão foi a de uso de algum assistente de IA, ao invés de predominar a escrita humana, pois palavras como dados multimodais e atratividade não se conectam ao escopo. Soma-se a questão central não ter aderência com o restante do texto, misturando diferentes entendimentos do que constitui uma área, um campo, uma atividade, um processo, ou, expressões teóricas. Em várias partes do texto é possível constatar isso, conforme já na introdução: "Além disso, o estudo oferece subsídios para a formação e a atuação profissional ao apresentar uma abordagem que combina teoria, ética, tecnologia e sensibilidade sociocultural, consolidando a RTI como um campo interdisciplinar capaz de enfrentar desafios atuais de forma articulada e inovadora."

Para além disso, é questionável ler na introdução (e também em outras partes) que a elaboração do trabalho transcorreu sem coleta e tratamento de dados, como se a "abordagem crítica do conhecimento produzido" fosse um balizador instantâneo. A seção Metodológica é controvertida e nela indicou-se o trabalho ser um ensaio científico.

Segundo o documento Diretrizes para Autores, disponível em: <https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/diretrizesparaautores>

Se o trabalho por ora avaliado caracteriza-se como um ensaio, não cumpre com o tamanho exigido, pois:

"Art. 14 O tamanho e estrutura variam conforme o tipo de contribuição:

I – Artigos: 8 a 20 páginas;

II – Ensaio, entrevistas e casos de ensino: 8 a 12 páginas;

III – Comunicações, press releases e resenhas: até 6 páginas."

No referencial teórico há citações diretas e indiretas que não conferem com o conteúdo real da fonte citada, como por exemplo, Cintra (et al, 2002) Dias (2001) e Dias e Naves (2013). Tais autores não abordaram a expressão Tratamento Temático da Informação (TTI), mas representação da informação. Ademais, representação da informação não é sinônimo de Representação Temática da Informação (RTI).

Predominância de ambiguidade ao abordar os processos e as vertentes Catalogação de Assunto, Indexação e Análise Documental.

Em todo o texto há imprecisão conceitual sobre Tratamento Temático da Informação (TTI) e Representação Temática da Informação (RTI). Guimarães foi quem lançou luz à primeira expressão, mas, e à segunda?

O trabalho tenta lançar luz sobre ambas, mas não avança nem teoricamente, nem conceitualmente e nem metodologicamente. Relevante abordar quando, como e onde TTI começou a ser discutido e empregado. A expressão circula na América Latina, sobretudo no Brasil, mas não há uso por pesquisadores/as de outras partes do mundo. Nem tratamento temático nem representação temática são expressões empregadas para além da América Latina. Sugiro consultar produção de Lais Oliveira e Rodrigo Sales, sendo recente essa em parceria: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/11777>

Como a análise e as discussões não foram subsidiadas teórica e metodologicamente, o trabalho não avança.

Avaliador A: Concordou em abrir o parecer sem a sua identificação.

Recomendação: Rejeitar

Segunda rodada

1. Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto

Insuficiente

2. Contribuição /Relevância para a área

Insuficiente

3. Título está alinhado ao objetivo do artigo

Muito bom

4. Resumos e palavras-chaves

Regular

5. Referencial teórico

Insuficiente

6. A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos

Insuficiente

7. Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos

Insuficiente

8. O texto está bem redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT

Regular

9. Se o trabalho provém de uma publicação em evento, *preprint* ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original

- Não se aplica à pesquisa avaliada.

10 Conflito de interesse

Não há nenhum conflito de interesse

11 Autorizo a inclusão do meu nome, assim como o link para meu Lattes, ORCID e e-mail institucional, na seção "Corpo editorial científicos nacional e colaboradores eventuais"

Sim

12. Princípios de Ciência Aberta

Sim, concordo em abrir o parecer com minha identificação.

13 Avaliação Geral

Parabenizo as pessoas autoras pelo empenho, contudo, ainda há pontos que necessitam de amadurecimento teórico para além de revisão. Por exemplo: em qualquer área do conhecimento, as siglas precisam estar consolidadas teoricamente e isso não acontece na CI, por exemplo, com Representação Temática da Informação (RTI). Compreendem a complexidade disso?

Seguem mais observações para o desenvolvimento do olhar crítico, pois nada está dado.

Na introdução consta: "Historicamente, o TTI e a RTI consolidaram-se a partir de tradições teóricas complementares. Mooers (1951) estabeleceu as bases para a recuperação da informação em contextos automatizados, enquanto Foskett (1973) ressaltou a análise de assunto como elemento central na estruturação e representação do conhecimento." -> Qual é a relação dos autores com as siglas?

Para além disso, por favor, observem o problema e a justificativa e releiam, revisitem o que foi feito no restante do trabalho.

Na seção 2, mais uma nova sigla - Organização da Informação e do Conhecimento (OIC), sem contar o tamanho do primeiro parágrafo. Além disso, há várias autorias na referida seção que não dialogam, portanto, não convergem teoricamente. Soma-se o agravante do quadro 2 estar como síntese de algo que não consta no referencial teórico.

Na seção 3, apresentação e análise dos resultados, sem antes estruturar a metodologia?
Considerações finais com um parágrafo.